

NOME: ALINE DA FONSECA SÁ E SILVEIRA

TÍTULO: ROMPENDO FRONTEIRAS: A GEOGRAFIA PARA ALÉM DOS MUROS DA UNIVERSIDADE

AUTORES: ALINE DA FONSECA SÁ E SILVEIRA, ALINE DA FONSECA SÁ E SILVEIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx 2017

PALAVRA CHAVE: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA, GEOGRAFIA CRÍTICA, ENSINO E APRENDIZAGEM EM GEOGRAFIA

RESUMO

O projeto de extensão Rompendo Fronteiras: a Geografia para além dos muros da universidade consiste numa apresentação da Ciência Geográfica aos alunos de ensino médio, nas escolas da cidade de Carangola e municípios vizinhos, esclarecendo o papel e a importância do professor de Geografia e a possibilidade da formação desses alunos em futuros profissionais da área, incentivando-os ao ingresso na Universidade pública e de qualidade - UEMG Carangola - que atualmente atrai alunos de diferentes estados, pois se localiza numa região de tríplice fronteira, entre Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo. Para tanto, criou-se um núcleo de estudos capaz de debater textos clássicos e contemporâneos acerca da temática em debate, o que gerou reflexões e sistematizações sobre a atuação do professor de Geografia, bem como as apresentações ao público-alvo – estudantes do 3º ano do Ensino Médio e da rede pública de ensino.

A proposta do projeto, apoia-se na necessidade de se formar novos professores, pelo imperativo de se analisar e tentar diagnosticar os principais problemas da educação e como se estão desenvolvendo as habilidades do professor em sala de aula, pelo urgente fomento do conhecimento da Ciência Geográfica de maneira clara e compreensível, pela importância da atuação do professor de Geografia na contemporaneidade e a possibilidade ao acesso à universidade pública e de qualidade pela comunidade local (Carangola e região). Neste sentido, o desenvolvimento deste visa a compreensão e melhoria do ensino em Geografia que tem como objetivo propiciar aos alunos da educação básica, além da alfabetização geográfica, a análise, reflexão e crítica acerca do espaço geográfico. Para tanto, a formação inicial reflexiva do professor é de fundamental importância, visto que o docente é considerado, aqui, como o principal agente da educação escolar na formação dos educandos, pois como mediador intervém diretamente na aprendizagem e promove a autonomia crítica dos discentes.

Para tanto, o projeto será realizado ao longo dos meses de abril à dezembro, com estruturas e fases bem definidas, no entanto, todos os resultados esperados serão tangíveis, apenas, a partir do ano de 2018, quando uma análise comparativa entre o número de interessados no curso, assim como o uso e acessibilidade dos programas oferecidos na inscrição pelo vestibular local, serão tabulados e, por conseguinte, refletidos enquanto sua eficácia e abrangência.

Os resultados parciais até o presente momento, demonstram que os 13 (treze) participante, estudantes do curso de Licenciatura em Geografia e dos quais 12 (doze) são voluntários, apresentaram significativo amadurecimento intelectual acerca da proposta de compreensão da Ciência Geográfica e seu campo de possibilidades de atuação, do debate urgente entorno da reflexão de um ensino técnico bancário e acrítico e de como o professor de Geografia se apresenta como um agente dessa transformação, da aproximação daquilo que os graduandos estão se propondo – a atuação em sala de aula – e, inclusive, da importância do tripé do ensino, da pesquisa e da extensão para consolidação de uma universidade mais circunspecta e equilibrada.

Para além dos resultados já alcançados, pretende-se expandir o campo de debate acerca da prática docente para além dos limites da Universidade e da escola, promovendo aos participantes um espaço de leitura, reflexão, diálogo e de trocas de experiências práticas que possibilitem o desenvolvimento de habilidades docentes a serem trabalhadas e implementadas nos diferentes espaços de ação educacional, contribuindo, assim, para a (re)formulação de ideias e ideais que extrapolem às expectativas limitadas propostas por uma prática ortodoxa e restrita, assim como introduzir e aprofundar a discussão da docência em Geografia no contexto político-social-cultural de Carangola e região; qualificar profissionais da educação formal para a prática docente reflexiva e libertadora, respeitando os diferentes sujeitos envolvidos na relação professor-aluno e dando voz a estes indivíduos, garantindo, assim, uma troca horizontal e democrática de conhecimentos; e, por fim, promover a compreensão da prática docente em Geografia e o acesso à Universidade pública e de qualidade pela comunidade local.